

DIREITOS ASSISTENCIAIS DE MULHERES NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Silva Gaspar¹, Thamires dos Santos Ferreira², Emanuely Vieira Pereira³, Glauberto da Silva Quirino⁴, Ana Virgínia de Melo Fialho⁵

¹Acadêmica do 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão. Bolsista do Projeto de Iniciação Científica: Violência Obstétrica no Trabalho de Parto e Parto Institucionalizado. E-mail: vanessa.gaspar@urca.br; ²Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão. E-mail: thamires.santos@urca.br; ³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, Ceará, Brasil. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: emanuely.pereira@urca.br; ⁴Enfermeiro. Mestrado em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri. Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria. Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: glauberto.quirino@urca.br; ⁵Enfermeira. Doutora e Pós-doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: virginia.fialho@uece.br

Introdução: A tecnologia móvel tornou-se acessível para os acadêmicos acessarem conteúdos que podem facilitar o aprendizado. Nesse contexto, o uso da rede social Instagram® em práticas educacionais apresenta crescimento significativo durante a pandemia vigente, de modo a favorecer a interação, comunicação e compartilhamento de conhecimentos. Essa tecnologia aplicada à realização de atividades educativas permite disseminar conhecimentos científicos e experiências úteis para a construção, planejamento e reflexões pertinentes ao ensino-aprendizado e a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a utilização de live na rede social Instagram® como ferramenta de disseminação de conhecimentos sobre direitos assistenciais de mulheres na assistência obstétrica. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a utilização do Instagram na disseminação de conteúdos promovido por meio de live vinculado às ações do projeto Prevenção de Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado (PVOPI) da Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu, para o público com acesso ao perfil @pvopi2020. A atividade ocorreu no dia 2 de agosto de 2021 com o tema "Direitos Assistenciais das Mulheres na Assistência Obstétrica" com duração de 47 minutos, tendo como convidado um enfermeiro e mediado por uma acadêmica de enfermagem. **Resultados e Discussão:** Contextualizou-se os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres grávidas com ênfase na importância de movimentos sociais em prol desses direitos, principalmente no contexto dos avanços da assistência obstétrica como o pré-natal de qualidade, descrições de principais causas de morte materna e a importância do acompanhante no trabalho de parto, o que contribuiu para facilitação do manejo da abordagem assistencial. A utilização do Instagram como ferramenta de disseminação de conteúdos aliada a abordagem proposta pelo enfermeiro convidado contribuiu para uma vivência no âmbito da promoção da saúde, sendo evidenciada a relevância das orientações durante o trabalho de articular conhecimentos e fornecer feedback positivo de dúvidas e interação. Obteve-se um total de 64 visualizações, desta forma ressalta-se que a utilização de redes sociais como veículo de comunicação e troca de experiências, possibilitou contribuir com as necessidades do público a respeito dos direitos assistenciais das gestantes, além de contribuir para promoção e educação em saúde. **Conclusão:** A utilização do Instagram®, por meio de live na propagação de conhecimentos sobre os direitos assistenciais das mulheres na assistência obstétrica permitiu reflexões, respostas e resolução quanto a importância de conhecer e garantir os direitos obstétricos e a importância de experimentar formatos alternativos ao ensino tradicional e (com)partilhar saberes e práticas. **Implicações para a Enfermagem:** Utilizar o recurso tecnológico Instagram® constituiu estratégia de promoção, prevenção e, principalmente, continuidade educacional para disseminar conteúdos em saúde, que poderá contribuir para a formação e desenvolvimento profissional da enfermagem e educação em saúde da população geral.

Descritores: Enfermagem, Rede Social, Educação em Saúde.